

AVENÇA

Homens de
"havemos
de fazer",
nunca farão
nada

Vieira

ANO I - N.º 15
JULHO
1 9 5 3

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRÁFICA LOULETANA
Rua Padre António Vieira, 9 - LOULE

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO - Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. - FARO - Telefone 154

A Voz do Algarve

A Fonte Santa de Quarteira

Salus populi, suprema lex

Pelo Dr. A. de Sousa Pontes

COMO o leitor deve saber, esta velha fonte e balneário já era conhecida dos romanos e cartagineses, coevos de Loulé-Velho, e, a atestá-lo, existe o facto de terem sido achados restos de antigas canalizações e torneiras de bronze, o que leva a supor ter ela sido a sua estância termal.

As ruínas de Loulé-Velho estão hoje na sua maior parte submersas, e as que restam podem ser observadas no litoral algarvio, um pouco a nascente do pôsto da Guarda-Fiscal do Forte Novo de Quarteira.

Ora, as águas minero-medicinais desta Fonte Santa foram analisadas pelo falecido Prof. Charles Lepierre que as considerou «cloretadas sódicas, bicarbonatadas cárnicas e são prescritas para doenças de reumatismo, resolução e cicatrização de feridas e tratamento de afeções digestivas».

Há porém quem lhes negue tal valor clínico, porque as águas não são bacteriológicamente puras, visto que nunca foram captadas segundo a boa técnica hidrológica, isto é, não brotam à superfície do solo através de tubagem de ferro que as preserve de possíveis inquietações. Tanto mais que a fonte é muito procurada pelas lavadeiras, em virtude de as águas serem menos calcáreas (32° hidrotimétricos) e menos cloretadas do que as das poços de mergulho de Quarteira e arredores, onde a dureza das águas chega a atingir 50 graus hidrotimétricos, além de doses elevadas de cloretos.

E esta composição química das águas dos poços de Quarteira, que, aliás, é peculiar à grande parte das águas do Algarve—com excepção das da Serra e da dos furos artesianos—faz com que os sabões que lavam regularmente com as águas de 17° hidrotimétricos, como são as de Lisboa, não chegam sequer a fazer espuma e portanto não servem para lavar roupas.

Seria por isso interessante que as águas potáveis captadas por furo artesiano, na rocha, a poucos metros dos olheiros da Fonte Santa de Quarteira, fossem analisadas e experimentadas.

Porque a Fonte Santa, que é procurada por muitos doentes pobres do Algarve e do Alentejo, que ficam entusiasmados com os casos de cura que ouvem relatar, está no mesmo estado de abandono das eras pre-históricas, não obstante ter sido objecto de uma concessão à volta de 1930, sem que, até agora, obra alguma tivesse sido feita. Confrange verificar, até, como há pessoas que ainda têm coragem de se banhar naquela poça de água que, a maior parte das vezes, está suja dos detritos da lavagem das roupas, o que, além do mais, denota um atraço flagrante, em confronto com o estado de higiene das outras estâncias termais do País, que foram concessionadas, como esta, pela Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos do Ministério da Economia.

Ao darmos publicidade a este essunto, temos em vista fazer despertar a atenção dos possíveis interessados, podendo muito bem suceder que a Comissão Concelhia da União Nacional, de Loulé, comunica a todos os bons portugueses que se encontra aberta a inscrição de novos filiados, na sua sede, edifício da Câmara Municipal, das 11 às 12,30 horas ou junto dos seus Delegados nas diferentes freguesias.

A Comissão

(Continuação na 4.ª página)

Figo do Algarve Escola da Cruz da Assomada

A fim de representar ao Sr. Subsecretário de Estado para a Agricultura, sobre a Portaria 14354 que estabeleceu o regime de guias de trânsito para o figo do Algarve dentro da província, segue brevemente para Lisboa uma Comissão constituída pelo Exmo. Srs. Governador Civil de Faro, Presidente da Junta de Província do Algarve e representantes dos Grémios de Lavoura, a ela devendo juntar-se os ilustres deputados do círculo, Srs. Eng. Sebastião Ramires e Tenente Coronel Rosal Júnior.

Podemos assegurar que o assunto está exposto com clareza, preconizando-se a abolição das guias de trânsito e do regime de circulação de aguardente na província em recipientes de litro e se pede um diferencial de preço para o figo de caldeira, de modo a cobrir a despesa de transporte e de taras para Torres Novas, para que o produto algarvio fique em pé de igualdade com o de Torres, alvitrandando-se ainda a instalação, no Algarve, dum fábrica de álcool.

Julgamos que é o mínimo que se pode pedir, mas isso já remediaría os males que a manutenção da Portaria acarreta para a lavoura do Algarve, como salientamos no nosso número de 16 de Junho.

(Continuação na 4.ª página)

DEPOIS de longos meses de silêncio sobre este decadente problema, confiados em que, entregue a sua solução às entidades de que ela depende, ela viria justa, vemo-nos, com mágoa, obrigados a voltar a ele.

Oficialmente tudo dependia de se averiguar existir ou não número legal de crianças que assegurasse o funcionamento da escola e, consequentemente, impuzesse a sua reabertura.

Aproximava-se a época do recenseamento escolar. Aguardamo-la.

Pois bem, quando era de esperar que o recenseamento da população escolar do núcleo se fizesse com inteira isenção, verificamos que, longe disso, se fazem pressões, se emitem sugestões, se improvisam interpretações para que se conclua não haver número suficiente de crianças para reabertura da escola.

Chega-se até a ouvir em auto os presidentes da Junta de Freguesia, na escola, como se o senhor Director Escolar fosse superior hierárquico deles, para lhes pedir contas da sua actuação como entidades administrativas!

O caso transcende já o razoável e o legítimamente concebível. Tem-se pretendido fazer dele uma questão pessoal e sabemos que fóra de Loulé muita gente assim se pensa, pois que assim se tem feito espalhar.

Porém apareça alguém que a valer, queira ouvir as pessoas que, mesmo de longe têm acompanhado a questão, averiguar da existência física das crianças (se dela se duvida) medir

(Continuação na 8.ª página)

(Continuação na 4.ª página)

Aspectos da nossa terra



Vista parcial de Loulé

Voz Desportiva

Os dinheiros do Torneio

APURADAS e descrimadas todas as contas pela Comissão Administrativa, foram entregues aos delegados dos clubes extratos de todos os lançamentos devidamente documentados.

Duas verbas houve que não estavam previstas: o prejuízo do jogo com o Portimonense — à volta de mil escudos — devido ao temporal desse dia e a despesa forçada de esc. 526\$50 com a vinha de árbitros de Faro e Olhão. As receitas dos últimos jogos também foram afectadas pelo intenso calor que, inesperadamente fez em Maio.

Para melhor elucidação, damos a seguir, um breve resumo da contabilidade havida com os 16 jogos — 14 do Torneio e os outros com o Portimonense e Olhanense.

RECEITA	15.775\$00
DESPESA	9 157\$50
SALDO	4.618\$50

Resumo das despesas:

Policia e Guar. Rep.	1.970\$00
Tipografia	1.294\$50
Bilheteiro e porteiro	400\$00
Marcações do campo	465\$00
Secção de Finanças	246\$00
Desloc. Grupo de Alte	1.052\$00
Desloc. Portimonense	950\$00
Deslocação e copo de água do Olhanense	740\$50
Desloc. Grupo da Tôr	180\$00
Árbitros Faro e Olhão e transportes	526\$50
Compra de 1 Taça	422\$50
Foguetes	325\$00
Sorteio das Panelas	194\$70
Aparelhagem sonora	129\$20
Telefonomas	53\$40
Subsídio a 1 jogador	40\$00
Outras despesas	190\$00
Total	9.157\$30

BOXE

Por despacho de Sua Ex.^a o Subsecretário da Educação Nacional, de 23 de Abril findo, foi sancionada a nomeação da Comissão Administrativa da Associação de Pugilismo de Faro, sendo extinta a Delegação que vigorava e regia as actividades pugilísticas no Algarve.

Por este motivo foi levantada a «suspensão» ao nosso conterrâneo sr. Aníbal Martins Ramos e Barros, na sua qualidade de árbitro oficial da Federação Portuguesa de Boxe, por factos ocorridos numa sessão, sendo agora louvado pela sua competência técnica e dedicação à modalidade.

J. Torres

João Manuel de Mascarenhas

HONRA hoje as colunas do nosso jornal com uma sentida produção lírica, o já conhecido e apreciado poeta, João Manuel de Mascarenhas. Apesar da sua juventude, João Manuel de Mascarenhas impõe-se já nos meios literários e é, em poesia, um verdadeiro valor da sua geração que há muito merece a nossa admiração.

Não só por isso, mas porque João Manuel é oriundo dum numerosa e ilustre família da vetusta freguesia de Salir, «A Voz de Loulé» tem o maior prazer em o contar no número dos seus melhores colaboradores.

«O CORPORATIVISMO, a Batalha do Futuro”

Por Luís Sebastião Peres

— «Na desordem política e social que era um pouco a de toda a parte, e entre nós minava a coesão dos portugueses e submergia a consciência nacional, quer dizer a essência e a razão de ser da Nação, mudar os homens, substituir os partidos, experimentar sistemas já experimentados e já falidos, seria inútil para o futuro de Portugal.» — SALAZAR

ARDUA e áspera foi, Alta de Renovação Nacional.

A que se deve toda essa transformação prodigiosa?

A criação do meio político próprio para a sua execução. A administração rigorosa, consequência moral de um movimento que, para triunfar tinha de ser honesto e sério. A uma técnica que soube corresponder ao que se lhe pediu e à probidade e competência dos dirigentes da Nação.

Deu-se a uma Nação outra fisionomia material e espiritual, que lhe dá um aspecto de civilizado, já hoje inconfundível.

Moralizou-se o que se tinha corrompido e substituiu-se as células caducas por outras vigorosas e juvenis.

Ao princípio da nossa Organização Corporativa, disse Salazar que o «Corporativismo era a Batalha do Futuro».

Chegou realmente o mundo a uma hora tão extrema nas experiências de regimes e nas loucuras de pretensas liberdades, que, na verdade, o Corporativismo é, sem contestação alguma, «a Batalha do Futuro». Com ele criou-se uma nova consciência.

Está nele a ordem política (Continuação na 6.ª página)

Malhas em meias

Apanham-se com rapidez e perfeição a preços sem competência.

Fotografia Guerreiro Padre — Loulé.

Mapa do Movimento Assistencial

da Santa Casa da Misericórdia e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres de Loulé no Ano de 1952

Movimento do Hospital	Varões	Femeas	Total
Doentes que beneficiaram de internamento no ano de 1952 .	143	175	318
Operações de grande cirurgia, realizadas em 1952	44	54	99
Idem de pequena cirurgia	7	12	19
Movimento do Banco	Varões	Femeas	Total
Consultas	860	610	1.470
Doentes que receberam tratamentos	7.049	6.842	13.891
Injecções feitas gratuitamente	2.905	3.806	6.711
Cirurgia	532	326	858
Consultas dadas no Hospital	Varões	Femeas	Total
De clínica geral	2.042	5.958	8.000
De oftalmologia	265	580	845
Asilo de Velhos	Internos	Externos	Total
	V.	F.	
Velhos	5	—	5
Menores de 7 anos	—	1	1
Mais de 7 anos	—	4	5
Totais	5	2	12

A Mesa Administrativa

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAS

PARA COMPRA, OU REPARAÇÕES POR TÉCNICO COMPETENTE, CONSULTE A

Agência Comercial de Faro, Lda.

Rua de Santo António, 39-45-47

Telefones 76 e 113

F A R O

Daqui Lisboa... TROVAS AO VENTO

Plano de Fomento

INTEGRADAS nas conferências ministeriais para

o Plano do Fomento, magistralmente iniciadas pelo sr. Presidente do Conselho, já realizaram algumas das principais lições (não hesitamos em denominá-las de lições porque o são na realidade) os titulares das pastas das Comunicações, Economia, Ultramar e Finanças, bem como o Subsecretário do Ultramar.

Dissertando acerca de «As comunicações e o Plano do Fomento», o sr. Coronel Gomes de Araújo afirmou que «interessa à economia que nenhum aglomerado populacional permaneça isolado por falta de transportes ou de comunicações», tendo o sr. Dr. Ulisses Cortês, na sua conferência declarado que se torna cada vez mais necessário definir fronteiras para que, em nome de um excessivo idealismo, se não caia no providencialismo do Estado».

Dissertando acerca de «O Plano do Fomento no Ultramar — Aproveitamento de recursos e povoamento», o sr. Comandante Sarmento Rodrigues frisou que «o Plano de Fomento abrange todo o território nacional até às mais remotas províncias do Extremo-Oriente» enquanto que o sr. Prof. Dr. Rodrigues Ventura lembrou que «pertencem a Portugal os principais povos da África Central».

C. T.

És orgulhosa, máscara,
Mas não desisto, te juro!
Um simples fio de linha
Prende o tecido mais duro...

Esses olhos insinuam
Em mim, este pensamento:
— Dois desejos que flutuam
No mar, à mercê do vento...

Aguas que foram passando
Já não movem o moinho...
Só tu, passaste, e eu ando
Cada vez mais moidinho...

Olhão, 17-6-953

Eduardo de Matos

Prefira sempre
os saborosos Cafés

3 CASTELOS

O melhor entre os melhores

e atravessam o território português as vias que melhor servem as regiões interiores.

«O Plano de Fomento pretende elevar o rendimento dos portugueses de modo a consumir-se mais e a haver mais para reinvestir» e «construir não tem sido uma palavra vã ou uma aspiração romanceada nestes últimos vinte e cinco anos» foram afirmações produzidas pelo sr. Dr. Aguedo de Oliveira na conferência que pronunciou subordinada ao tema «A incorporação do Plano nos princípios e generalidades financeiras».

PERSIANAS

REXAL

DE LÂMINAS REGULÁVEIS EM ALUMÍNIO

UTIL DECORATIVO GARANTIA DE FUNCIONAMENTO GRANDE VARIEDADE DE CORES

PRÁTICO

AGÊNCIA COMERCIAL DINAMARQUESA

FÁBRICA ESCOLAS GERAIS - 34 LISBOA TEL. 35394 (PROV.)

Agente
Manuel de Sousa Ignês J.º
Avenida José da Costa Mealha
(Em frente ao Teatro)

L O U L É

Bicicletas Motorizadas ALPINO

Modelos 1953

(Isentos de Carta)

NÃO HESITE — COMPRE ALPINO

porque compra mais barato e melhor

REPRESENTANTE:

Sub-Agência SONAP

Largo Engenheiro Duarte Pacheco (Meia Laranja)

Telefone 42

ALBUFEIRA

"Loulé... em retrato"

AGORA que o registo da propriedade automóvel do nosso concelho tem sofrido tão notável aumento, começou a fazer-se, tempo de banhos, em São João.

Todos os domingos se dá o êxodo dos proprietários de automóveis para as praias e, nomeadamente, para Quarteira, que é para onde se gasta menos gazolina.

Mas a moda pegou e muitas famílias já se vão habituando a ir passar o domingo à praia, mesmo de camioneta.

Outros vão de bicicleta com micromotores, de escape aberto, de que há uma verdadeira praga neste concelho. Enfim, tudo se marcha ao domingo.

Em Quarteira, á espreita destes excursionistas, aguardam-nos as barracas dos Calcinhas e do Isidoro, o Paralelo 38 e a Pensão do Mário.

O Paralelo 38 é novo ali e propõe-se o dever de aliviar um pouco os lucros que os restantes faziam, e parece que o vai conseguindo com êxito.

E a campanha do petisco e da iguaria, tão do gosto dos louletanos e que todo o ano é ali explorada na Toca do Coelho e na quitanga do Baptista, em adubadas caldeiradas, vermelhas de pimentão!

Em Loulé, ficam os que não têm automóvel, verba disponível, ou meninos para assoalhar.

E é vê-los a deambularem pelas portas dos cafés, pelo largo das camionetas, sempre à espera de um acontecimento que os ajude a matar o tempo e que, na generalidade, não chega a aparecer.

Os que vão de camioneta levam farnel para comer nos pinheiros, por vezes de meias com as formigas, ou, na praia, com mistura de areia em dias ventosos.

Na tarde e na noite anterior, houve grandes preparativos com a confecção da comezaina. O prato de reforço é o dos fritos. Almôndegas, croquetes de peixe ou de carne, empanadilhas

de bacalhau, costeletas panadas, peixinho da horta (feijão verde a que, corruptamente, o público chama «bagens» em vez de vagens, passado pelo ovo), etc., etc.

Por vezes, a petiscada—sobretudo quando cheira a piquenique ou há o propósito de fazer figura—é enriquecida com uma galinha cörada (a que geralmente se chama galinha cerejada). Como complementos um bocado de carne assada, ou uma torta de carne e uns bolinhos económicos que nem a «especções» chegam. A loiça é lavada no mar, para o que a dona de casa ou a menina mais velha se descalça, aproveitando muitas vezes, a oportunidade para, disfarçadamente, lavar os pésinhos.

Passou o almoço que, na generalidade, foi copiosamente regado com um espelhante «Risca de seda» e tudo se espalha pela calcinada areia para aproveitar uma sesta, ou, mais convenientemente, dormir uma folga, ou fingir que faz crochete nas cadeiras das barracas, o que considerado de bom tom.

Regressemos a Loulé com a objectiva atestada de planos focados em Quarteira e,

(Continuação na 6ª página)

O IMPERADOR das MODAS e NOVIDADES

Não tenha dúvidas, minha senhora, é a casa

Cachola & Guerreiro, Lda

O seu enorme e variado sortido
é um autêntico CARNAVAL DE CORES

Uma casa recente com uma existência recente. Até os preços são dos mais recentes, para serem recentemente baixos.

Uma loja que não tem monos!

Uma visita a este estabelecimento,
dá uma nota de bom tom e muito gosto.

TELEFONE 183

L O U L É

AGENDA

DO CONTRIBUINTE

QUEM, até 30 de Junho findo, deixou de exercer comércio, indústria ou profissão, deve participar o facto, nos primeiros 15 dias, à Secção de Finanças, para anulação da colecta.

ATÉ 31 de Julho deve renovar na Secção de Finanças a participação de prédios ou andares devolutos e relação dos inquilinos com a importância das rendas.

ATÉ 31 de Julho, pode pagar, sem juros de mora: 3.ª prestação trimestral ou 2.ª semestral da contribuição industrial, contribuição predial, imposto profissional e o imposto complementar.

AS entidades patronais devem apresentar a relação do pessoal ao seu serviço, sempre que tenha havido alterações em relação ao ano anterior.

DO dia 1 até 31 de Julho, deve pagar na Câmara, o imposto de incêndios sobre prédios urbanos e estabelecimentos comerciais ou industriais, não seguros, insuficientemente seguros ou de que não tenha apresentado declaração em tempo competente.

AS sociedades recreativas, os salões de bailes públicos e as empresas que exploram qualquer modalidade de espectáculos devem requerer até 15 de Julho as licenças sem-estrais de exploração.

AS licenças para exercício do comércio ou indústria que não tiverem sido pagas até 30 de Junho, podem ser requeridas voluntariamente, neste mês, com pagamento de metade da multa, que lhes corresponder.

ATÉ 31 de Julho devem os proprietários de prédios novos, reconstruídos, modificados ou melhorados apresentar na Secção de Finanças uma declaração em duplicado, em impresso próprio que se vende nas Tesourarias.

ATÉ 31 de Julho todos os contribuintes sujeitos a contribuição industrial, grupos A e C e imposto profissional devem renovar as suas declarações desde que as respectivas actividades tenham sofrido alterações.

TAMBÉM até ao dia 30 de Julho deve ser pago na Tesouraria da Câmara o imposto indirecto de consumo que relaxa depois dessa data.

O IMPERADOR das MODAS e NOVIDADES

Não tenha dúvidas, minha senhora, é a casa

Cachola & Guerreiro, Lda

O seu enorme e variado sortido
é um autêntico CARNAVAL DE CORES

Uma casa recente com uma existência

recente. Até os preços são dos mais recen-

tes, para serem recentemente baixos.

Uma loja que não tem monos!

Uma visita a este estabelecimento,

dá uma nota de bom tom e muito gosto.

TELEFONE 183

L O U L É

Dois Poemas de Coimbra

Agora já me sorris.

Tão tarde! Já meus olhos se acostumam

Ao rosto de um alguém que o acaso me deu

Quando desesperava ante o desdém

Dos teus lábios cerrados.

Indiferente, passo à tua porta

Que antigamente se fechava ao lume

Inquieto do meu sangue.

E agora já me sorris.

Passo e meu pensamento nem distingue

A imagem esquecida do teu corpo

De qualquer folha morta pelo Outono.

Tão tarde me sorris!

II

Dizem que te creei

Que não existes

Que és apenas boneca de papel

A rir torpezas lindas...

Tantos te vêem sem te saber ver!

E's perdulária apenas de mil gestos

Lançados para o vento.

E enquanto o vento bebe o impudor dos teus gestos

Dentro de ti uma fonte de sonho

Flue, timidamente...

... Fecit

Crear é estar de fora, aprender e pôr

Em vasos multiformes

As essencias bebidas

Nas mais diversas fontes...

Sentir não é finalidade.

O Deus conjuga, ordena e surpreende

Esquecido de si próprio

Mas molda os vasos no seu próprio sangue.

João Manuel de Mascarenhas

Um violento incêndio nas Ferreiras

No dia 25 de Junho e no sítio do Tomilhão, proximidades das Ferreiras do visinho concelho de Albufeira, ateou-se um violentíssimo incêndio que devorou vários roleiros de trigo que se encontravam junto de uma debulhadora, propriedade do sr. José Martins Cardoso, de Albufeira.

Solicitados os socorros da Corporação de Bombeiros Municipais de Loulé, ali se deslocou o pronto socorro, com 17 homens, que durante 6 horas fizeram o ataque ao fogo tendo conseguido extinguir-lo próximo das 18 horas e salvado bastantes outros roleiros que se encontravam nas imediações.

O desastre parece ter tido origem numa faúlha que se desprendeu do trator que accionava a debulhadora.

E' digna de elogio a prontidão com que os nossos bombeiros acorreram ao local, pois cerca de 10 minutos sobre o telefonema pedindo socorro, marchava desta vila o pronto socorro com a tripulação completa.

MOLDURAS

e objectos decorativos
em bronze

Veja o grande sortido na

FOTOGRAFIA

Guerreiro Padre

Para bons trabalhos tipográficos

prefira a

Gráfica Louletana



Aproveite melhor...

o seu tempo. Enquanto repousa tranquilamente durante a noite, o Creme de Massagem Rainha da Hungria será o seu melhor amigo, se o aplicar antes de se deitar.

Resultado de longos estudos e quase 40 anos de sucessos, o seu uso evita a formação de rugas, tonifica e aveluda a epiderme embelesando-a.

Para peles secas, gordas ou quaisquer outros defeitos consulte os nossos

SALÕES DE ESTÉTICA E TRATAMENTOS
DE BELEZA
POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

M. CAMPOS

ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELEZA

AV. LIBERDADE 35 - LISBOA

ESTAÇÃO

Parou o comboio:
hágentelá em baixo à minha espera,
com um ramo de flores.
Um ramo de flores...
amanhã estarão murchas!
Parou o comboio,
mas eu vou continuar.
Na outra estação não há flores,
nem ninguém para me esperar,
mas há a lembrança suave
de um ramo que não murhou
porque nunca o recebi.

Lx. 1953

Maria de Lourdes Medeiros

A FONTE SANTA de QUARTEIRA

(Continuação da 1.ª página)

der que algum capitalista mais esclarecido esteja disposto a aproveitar esta riqueza hidrológica.

Por outro lado, torna-se necessário evitar que qualquer pessoa menos conhecida, tendo lido num guia hidroterápico que as águas da Fonte Santa de Quarteira são indicadas para o tratamento de atonias digestivas, e usando-as, contraia, por exemplo, uma colibacilose cujo tratamento já não pode ser feito com as próprias águas.

E a propósito de águas duras e águas brandas, permita-me a Junta de Freguesia da minha terra um alvitre.

Tendo no seu furo artesiano n.º 2 água com, apenas, 15 graus hidrotimétricos (cada grau equivale a 10 miligramas de sais alcano-terrosos, insolúveis na água), devia mandar construir um tanque público de lavagem, tal como têm feito muitas outras povoações do País.

Julgamos de interesse para melhor economia do povo, a construção desse tanque de lavagem perto daquele poço artesiano, com os secadouros próprios.

Deste modo, poderia poupar-se dinheiro e tempo (que também é dinheiro), às magras bolsas das «domésticas» — como o leitor sabe, uma das profissões mais ingratis dos tempos que correm.

A propósito, vamos contar ao leitor o que se lê na edição espanhola da revista norte-americana *Mecânica Popular*, de Agosto de 1951, naquele rico país — cujos cidadãos têm, em média, rendimentos cerca de 11 vezes superiores aos do português — quando as águas são calcáreas, como as do Algarve, pesquisam-se outras, ou, com aparelhagem própria, são descalcificadas, porque se demonstrou que as águas com 50° elevam o consumo mensal dos sabões e tecidos em cerca de 70\$00, por família.

Devemos esclarecer o leitor que os números representativos da dureza das várias águas, com exceção das águas da Fonte Santa, foram fornecidas amavelmente pela Direcção dos Serviços de Salubridade, do Ministério das Obras Públicas, a quem incumbe, entre o mais, dar melhores condições de vida às populações rurais, com a execução de medidas ditadas por uma das nossas leis fundamentais de Finanças — a Lei de Meios — e que consistem, principalmente, no abastecimento de águas e no saneamento.

A. de Sousa Pontes

Concurso de Quadras

O nosso concurso, se bem que não represente uma novidade no género é, no entanto, um motivo interessante de propaganda e entretenimento. Pretendemos proporcionar aos leitores de «A Voz de Loulé» a oportunidade de avaliarem a sua possibilidade no gosto de rimar, ao mesmo tempo que se candidatam aos prémios destinados para o efeito aos vencedores. Mesmo para os não concorrentes, ele será o motivo de curiosidade que, possivelmente, fará pensar na sua utilidade a quem deseje reclamar o seu comércio.

Aos futuros concorrentes diremos que haverá prémios, a distribuir por cada uma das quadras que os merecerem.

Para a primeira quadra o prémio será uma assinatura anual do nosso jornal; para a segunda uma caixa de papel de cartas «Marilu» ou um bloco e respectivos envelopes, com o timbre do premiado, oferta da «Gráfica Louletana».

Não diremos que estes prémios não sejam modestos. Não são mais do que um incentivo para todos aqueles que têm possibilidades de colaborar neste jornal, ao qual por dever de louletanos, devemos prestar, de qualquer modo, a nossa boa vontade. Por esta razão ou por outras que não pretendemos adivinhar ficamos aguardando as quadras correntes que os autores assinarão o mais legivelmente possível e farão acompanhar das respectivas moradas.

Das quadras recebidas, publicaremos no próximo número as que mereçam, e no seguinte, daremos os resultados.

As quadras estão sujeitas aos seguintes critérios:

1.º «Voz de Loulé», — voz do povo que é sempre a voz da verdade

2.º O servir bem é preceito de boa tipografia

Benefitadores da Santa Casa da Misericórdia

Sufragando a alma do Dr. João Gomes Paulo, falecido recentemente em Albufeira e de José de Brito da Mana e sua esposa Maria Farrajota de Brito, mandou a Santa Casa da Misericórdia de Loulé celebrar Missas pelo Rev. Padre Francisco José Baptista, Capelão privativo daquela instituição.

Os falecidos fizeram importantes legados ao mencionado estabelecimento de assistência.

Padre Luís Vieira

DE visita a Loulé, cuja freguesia de S. Clemente paroquiou, encontra-se desde há dias nesta Vila este ilustre sacerdote que desde há perto de 40 anos vive no Brasil, para onde teve de ir quando a liberdade do início do regime fez estiolar as liberdades...

CERVEJA VENDE
União de Mercarias do Algarve, L.^{da}
Telefone 22

L O U L É

ESCOLA da Cruz da Assomada

(Continuação da 1.ª página)

as distâncias entre as residências, a escola e a vila e a verdade será estabelecida.

A Câmara é suspeita? O sr. Director também será? São julgadas «partes» no pleito?

Pois venha alguém com verdadeiro espírito de isenção e com verdadeira vontade de saber e julgue quem tenha que julgar, para que se não afunde mais o prestígio de certas instituições.

O caso é de somenos importância? E' uma simples escola? Pois é, mas é com as pequenas coisas, com as pequenas injustiças e com o cômmodo critério de não complicar a vida, que se cria a desconfiança, se gera a pouca fé, se embota o sentimento de justiça na consciência dos indivíduos e na estrutura das sociedades.

E' o grão que a formiga vai carreando para o celeiro até o encher bem cheio.

Não queremos por ora ir mais longe. Só pedimos e aguardemos providências.

Para bons trabalhos tipográficos

prefira a
Gráfica Louletana

CASA DO ALGARVE

Figo do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Desejamos que a Comissão seja bem sucedida porque estão grandemente férvidos interesses de muita monta para a província e daqui damos aos representantes da lavoura algarvia o nosso inteiro apoio e a nossa incondicional colaboração.

E' de esperar que a posição do figo do Algarve, uma das maiores riquezas da nossa agricultura, seja devidamente revista porque... aqui também é Portugal!

PENSÃO

Senhora viúva só, Máximo respeito, casa em Lisboa, 1.º andar frente Marquez de Pombal, recebe para princípio ano lectivo 6 estudantes.

Prefere meninas. Trata já a própria em Loulé. Rotunda da Avenida, 19.

novas culturas, como a do algodão de fibra comprida e a da linhaça.

Defendeu o aproveitamento da ostreicultura nas rias do Algarve e por cuja racional industrialização há muitos anos se bate.

O conferente foi muito aplaudido e do seu interessante trabalho fez judiciosa apreciação o nosso ilustre amigo sr. Dr. Quirino Mealha, que presidiu à sessão.

Empresa de Vi

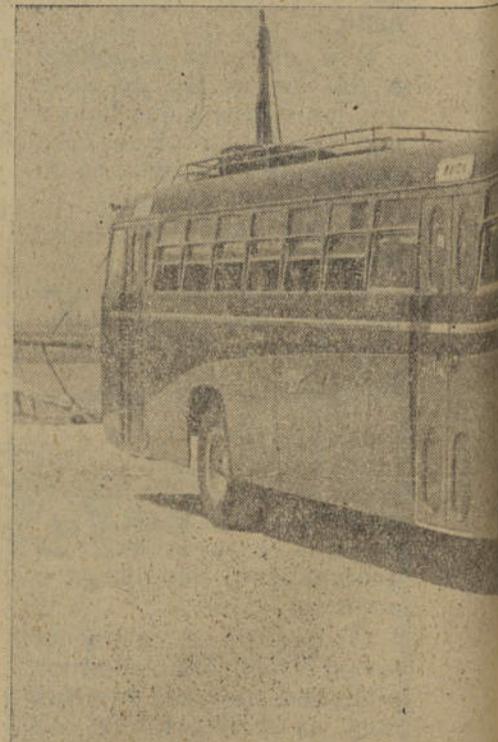
Secção de Oficinas e Comércio de Acessórios ► F

ATRAVÉS DAS SUAS SECÇÕES DE:

Mecânica • Máquinas • Injecção • Fundição • Serralharia Civil • Pintura • Carpintaria • Estofos • Bate-chapas • Ferreiro.

EXECUTA:

- Reparações gerais em motores de auto, agrícolas, marítimos e industriais.
- Encamisagem de motores.
- Rectificação de cilindros e cambotas.
- Controle de bombas de injeção e injectores.
- Reparação e construção de carrocerias para autos.
- Fundição de ferro e de metais.
- Construção de estruturas metálicas.



Demonstração de organização e de técnica dades que a EVA, L.^{da} apresentou

ESTUDO

de Fonética auditiva

sobre os falares

do ALGARVE

por um erudito SUECO

NA Universidade de Uppsala — Stockholm, foi apresentado como tese de doutoramento do Dr. Göran Hammarström, um interessantíssimo estudo sobre dialectologia do Algarve, baseado nas investigações e informações colhidas pelo seu autor, durante uma digressão feita no mês de Março de 1952.

Não obstante o valor que este trabalho representa para o estudo da nossa língua, o método e a erudição reveladas, a competência e honestidade do autor e as referências que, repetidamente, faz à «simpatia e amabilidade» dos algarvios, não podemos deixar passar, sem reparos, algumas afirmações que, por imprecisas ou erradas, podem prejudicar o conceito que se faça do Algarve, mormente quando esse livro se destina, em especial, a um público intelectual e sobretudo a meios universitários estrangeiros.

Assim, do Algarve e das suas belezas turísticas apenas lhe merece especial referência a «fortaleza moura» de Silves e as «açoteias de Olhão que lembram as cidades do norte de África».

Não sabemos por onde o sr. Göran Hammarström andou, nem quais as pequenas localidades, sobretudo na serra, para que não encontrou caminhos.

Se os estudos e investigações daquele erudito, se encaminharam, regra geral, para o povo e sobretudo para os iletrados e pouco viajados pouco custava ter mencionado estes como a exceção e não apresentá-los como a regra, o que

A CASA ZECA

— situada no extremo sul da RUA DAS LOJAS, é uma

CASA ESTREMA

no seu seleccionado sortido de TECIDOS

Impõe-se pelo seu apurado gosto na escolha das cores e dos tons mais finos e modernos.

ZECA ■ ZECA ■ ZECA

Cores finas Tons distintos Tecidos modernos

Panelas de pressão

Não alteram as vitaminas, nem o sabor dos alimentos.

**Segurança absoluta
Manejo simples**

Agente em Loulé :

Eduardo Correia
Telef. 82

parece depreender-se da sua apre-

cião.

Quanto às apreciações históricas,

referir que um dos pontos mais salientes da história do Algarve foi

ter estado, mais tempo, sob o domínio dos mouros que outras re-

giões do país é esquecer o papel

que o Algarve teve nas Descobertas e na povoação de domínios ultra-marininos de todo o mundo, aon-

de, por isso, levou a influência dos

seus falares, é esquecer um por-

menor essencial num estudo que é

consagrado a sua apreciação espe-

cífica.

Raul Pinto

Verbenas

em benefício do fundo de fardamento da União Marçal Pacheco

Prosseguem nos dias 4 e 5 de Julho, as interessantes verbenas que a Filarmónica União Marçal Pacheco tem levado a efeito, num quintal artísticamente iluminado e decorado junto ao Jardim dos Atuados, nesta Vila, e que grande concorrência tem tido.

DINHEIRO

Precisa se 10 contos com juros e seguras garantias.

Nesta redacção se informa.

A MARCA DE PRESTÍGIO UNIVERSAL Olivetti

Agente em Loulé:
Jorge Marinha Gema
Telefone 75

**Capitão Flinfónio
dos Santos Capaco**

Sua família participa a pais e pessoas amigas que manda rezar no dia 10 de Julho, na Igreja Matriz desta Vila, uma Missa por sua intenção, pelas 9.30 horas.

Antecipadamente agradece a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto comemorativo do 6.º mês do seu falecimento.

Aqui é que está o GATO!

Descobrir onde há grandes pechinchas, para vender muito barato! Um sortido do mais completo que se pode imaginar em calcado para Homem, Senhora e Criança, das melhores fábricas do País.

CASA ZAZÁ
SAPATARIA — CAMISARIA — MEIAS NYLON DE TODOS OS PREÇOS E MARCAS
VENDER MUITO GANHANDO POUCO!

Este jornal foi
Usado pela Comissão de Censura

DALTIC Um estabelecimento ao serviço da distinção e do bom gosto

Fatos trabalhados artísticamente para servir gentel-
mens e desportistas, com o mais requintado gosto
na confecção de smokings e casacas de cerimónia.

Um verdadeiro talhe requer
um verdadeiro tecido

DESPORTEX — SUPERBUS — PALM BEACH
— TELA AMERICANA — CHAMPION

Um notável sortido que ilustra
o bom gosto da escolha e da qualidade

DALTIC — ALFAIATARIA BERNARDO

(ao meio da Rua das Lojas)

O Algarve, Lda

Organização completa em reparações e acessórios para motores

STOCKS COMPLETOS DE:

- ~~ Rolamentos RIV para todos os tipos de motor.
- ~~ Material eléctrico e de injeção BOSCH.
- ~~ Pistões, camisas e segmentos FERREIRINHA.
- ~~ Segmentos de mola e de lâminas.
- ~~ Baterias TUDOR.
- ~~ Cinta, calços e borrachas para travões.
- ~~ Correias de ventoinha.
- ~~ Alumínios, pergaminhos, vidros plásticos, fechaduras e parafusos.

AGÊNCIA NO ALGARVE DE:

- ~~ Material eléctrico LUCAS.
- ~~ Material eléctrico e de injeção CAV.
- ~~ Travões e amortecedores GIRLING.
- ~~ Camiões e acessórios VOLVO.

Exposição de Artes e Ofícios e Actividades

ante as comemorações do seu 20.º aniversário

SE PRECISAIS ADQUIRIR UMA MOBILIA
ou um simples móvel avulso que vos falte
PREFIRA A CASA PINTO & PEREIRA

onde encontrareis um vasto sortido de

Mobilias e móveis avulso em todos os estilos
de construção elegante, sólida e garantida

Carpetes ■ Passadeiras ■ Tapetes ■ Oleados ■ Pergamoides

PREÇOS FORA DA CONCORRÊNCIA

PINTO & PEREIRA

Avenida José da Costa Mealha

Teléfono 83

L O U L É

3 CASTELOS

Os mais saborosos CAFÉS

Talvez lhe interesse

→ saber que...

UM garoto de 14 anos se apresentou no Registo Civil de Vicensse (Itália) declarando que queria casar-se e reconhecer um filho seu, nascido há poucos meses.

A passagem por Roma da bela Helena Ronselius a finlandesa que ganhou o título de «Miss Universo», na América, tem correr o boato de que iria ingressar no cinema.

O cinema não me interessa nada — precisou Miss Ronselius, desiludindo os realizadores italianos que procuram as grandes vedetas nos concursos de beleza.

Foi recusado a Ingrid Bergman o visto no passaporte para os Estados Unidos. Ingrid queria lá ir pessoalmente para regularizar os interesses de sua filha Poer. Nem por isso perdeu a calma. Escreveu, e entre as tomadas de vista do novo filme que roda, neste momento, sobre a direção de Rossellini, dedicou-se profundamente ao estudo da histórica sueca,

JENE HILDA a excelente fantasiada francesa, de volta da América, obteve grande êxito na nova revista do «Pigalle», o melhor teatro de revistas de Londres Foi, porém, com muito custo que o director conseguiu contratar a célebre vedeta, que impôs como condição para assinar o contrato a exigência de um bilhete para assistir ao cortejo da coroa. E só o assinou, quando lhe foi entregue o bilhete, dando-lhe direito a um lugar sentado no Hall E' o que se chama «cantar a tempo».

R. P.

LEIA!

DIVULGUE,

ASSINE!

«A Voz de Loulé»

António Francisco
Contreiras

Agente da Lusalite
Depósito de Madeiras

e Materiais de construção

Serviço de Transportes
de carga

Cimentos ■ Lava-roupas
em cimento armado

TELEFONE 40
L O U L É

TUBAGENS

Tubos de aço para caldeiras
Suecos de origem
Aos melhores preços

Importador-armazeneira
A. Albuquerque

Rua Caldeira Cévola n.º 228
Telef.: 53090
P O R T O

Chumbo para caça
aos mais baixos preços

Fabrico perfeito de

José Rodrigues Catarino

Ameixial - Algarve

Hospital da Misericórdia

L O U L É

Consulta de doenças do coração

ELECTROCARDIOGRAFIA

Sábados às 10 horas

Dr. J. PEREIRA NEVES

“LOULÉ... em retrato”

(Continuação da 3.ª página)

para terminar, aproveitemos as últimas películas do rolo, para registar as caras de enjoados das pessoas sentadas pelos bancos da Avenida.

Os que não subiram ao campo de jogos a ver o futebol ou as bicicletas, quedaram-se pela Avenida à espera dos que hão-de sair para lhes perguntarem: Então quem ganhou?

Se fôr em futebol é o Campinense, e em bicicleta — agora que o astro Apolo foi ofuscado — passa a ser o Palmeiro que, correndo pelo Louletano, já é o «melhor do mundo».

A boquinha da noite, depois do jantar, é a corrida para os bancos, onde se passarão algumas horas da noite a cortar nos vestidos e actividades das pessoas amigas e das que passam em frente dos bancos. A que não foi à Praia e passou, muito enfatiada, o dia em Loulé, mete conversa com a que, dando-se também ares de muito cansada por ter passado o dia deitada na areia, procurou um cantinho do banco para descansar.

— Eu acho ainda muito cedo para ir para a Praia! Deveria estar um vento horrível!

— Não. Estava-se até muito bem! Diverti-me imenso... A água era uma maravilha! Até apetecia estar dentro do mar! Mas estou um pouco massada. Apareceu por lá Fulano e conversámos muito, rimos muito e foi um dia bem passado. Mas sabe, isto sempre massa!

— Ah! pois nós também nos divertimos imenso! Estivemos sentadas num banco além para o pé do corête, apareceu Sicrano, com uns rapazes de Faro, depois fomos dar uma volta, a mostrar-lhes as obras do monumento e, enfim, passámos uma tarde deliciosa!

— Ah! Tenho os pés cheios de areia, a boca seca, e sinto os braços queimados do sol, mas isto passa!

Enfim, um observador neutro que passasse, deveria perguntar:

— Há sinceridade nisso? Mais um retrato desta nos-

“O Corporativismo, a Batalha do Futuro”

(Continuação da 2.ª página)

tica, económica e social em que se harmonizam entre si a Autoridade e a Liberdade e onde acabam de vez as desinteligências e as guerras de classes.

E à geração de 1926 que, recebendo esta gloriosa quão construtiva herança, que compete defendê-la, seguindo as directrizes da política honesta e séria do CHEFE.

A frase de Salazar queria ainda dizer mais: — o demobilismo económico, político e social passou de moda, pois que só deixou atrás de si estragos, prejuízos, profunda desordem, e isto, no dizer do Chefe, «seria inútil para o futuro de Portugal».

Sem dúvida, foram duros os sacrifícios impostos, arduas as lutas mantidas para que esta tarefa, abundante de desilusões e de contrariedades, o peresse esta refundição portentosa da nacionalidade, rejuvenescendo-a e fortalecendo-a sendo hoje apontada como exemplo àqueles povos que ainda se obstinam em procurar o seu destino sem o conseguirem. Batalha dura e rija, mas foi ganha, para oráculo de todos nós.

Lisboa, Junho - 1953

Luis Sebastião Peres

Compra-se
morada de casas que seja situada dentro da vila.

Nesta redacção se diz.

CAFÉS 3 CASTELOS

O MELHOR ENTRE OS MELHORES
(lotes com cafés seleccionados)

sa linda Vila que registou aspectos dos preços banhistas que se dão ao luxo do banho em S. João e daqueles que não podendo ir armam em insignes flicantes.

Reporter X

CEMPEX

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego.

Pó que se mistura com água em 9 cores.

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL



HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 75057-AV. CONDE DE VALBOM, 96-LISBOA

CEMPEX

DURA MAIS
RENDE MUITO

Agentes em: LOULÉ — Gilberto Maria Freitas
FARO — Eduardo Martins Seromenho & Rosa
ALBUFERA — José da Conceição Gaspar

Secretaria Judicial

Julgado Municipal de Albufeira

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 12 de Julho próximo, pelas quinze horas, à porta do Tribunal deste Julgado Municipal, nos autos de acção summarissima, em execução de sentença, que Manoel Boto, casado, comerciante, residente no povo e freguesia de Barão de São Miguel da comarca de Lagos, move contra Manoel Silvestre e mulher Maria da Assunção Amado, ambos proprietários e ele comerciante, residentes no povo e freguesia da Guia deste Julgado, se há de proceder à arrematação, em primeira praça, pela maior lanço oferecido acima dos valores indicados, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Móveis:

- 1.º) Uma estante, avaliada em cem escudos.
- 2.º) Um balcão, avaliado em cem escudos.
- 3.º) Uma balança de conchas, avaliada em trinta escudos.

Imóveis:

Primeiro:—Uma morada de casas de habitação, sita no povo e freguesia da Guia, deste concelho, a confrontar do nascente com Joaquim António, do norte com estrada e do poente e sul com Joaquim Vieira Xufre.

Isenta. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o número cinco mil cento e setenta e dois a folhas dez, verso do livro B—décimo quarto; e inscrita na respectiva matriz sob o artigo número quinhentos e setenta, com o valor matricial corrigido de sete mil setecentos e setenta e seis escudos.

Segundo:—Uma courela de terra de semejar com árvores, no sitio dos Barrancos, da freguesia da Guia, deste concelho, a confrontar do nascente com António Martins Cristóvão, do norte, poente e sul com Joaquim dos Reis Vieira. Isenta. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o número cinco mil cento e setenta e três, a folhas onze do livro B—décimo quarto; e inscrita na respectiva matriz sob o artigo número novecentos e quatro, com o valor matricial corrigido de quatro mil trezentos e vinte escudos.

Albufeira, 28 de Maio de 1953.

O Chefe da Secção

a) António Adelino Leitão Correia

Verifique:

O Juiz Municipal

a) Luis Grancho

Um mundo de coisas belas, assim se pode classificar o sorteio que

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

realizará em 6 do mês de Julho

PRÊMIOS RICOS:

- 1 automóvel «Chevrolet», modelo de luxo, 4 portas, 6 lugares, T. S. F., aquecimento e refrigeração.
- 1 automóvel «Ford» (Anglia), 4 lugares.
- 1 motocooter «ISO», 2 sedins.
- 1 «Frigidaire», frigorífico americano, construído inteiramente de aço, altura exterior de 1,385 m.
- 2 viagens de 10 dias a Paris, 2 pessoas, estadia completa em hotel de 1.ª classe.
- 2 viagens de avião, 7 dias, à Ilha da Madeira, 2 pessoas, estadia completa em hotel de 1.ª classe.
- 1 barco de borracha para desporto, devidamente equipado.
- 1 máquina de costura «Husqvarna», fabrico sueco.
- 2 viagens de 10 dias a Madrid, 2 pessoas, estadia em hotel de 1.ª classe.
- 2 viagens de 8 dias a Sevilha, 2 pessoas, estadia em hotel de 1.ª classe.

Cada número: **UM ESCUDO.** Bilhetes de 5, 10, 15 e 20 números, a 5\$00, 10\$00, 15\$00 e 20\$00.

Remetem-se para qualquer ponto do País. Pedidos a **INVÁLIDOS DO COMÉRCIO**, Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, — Lisboa — Telefone 24357

O automóvel «Ford» (Anglia) constitui oferta da firma Aliança de Ouro, Lda, fabricante da Farinha Amparo e dos Pudins Manjar do Céu.

Tecidos pretos

MARCAS REGISTADAS

Praça dos Restauradores, 13-3.º — Tel. 30876 — LISBOA
(Tem elevador)

Único armazém do país especializado em lenifícios pretos para homens, senhoras, clero, seminaristas e ordens religiosas. Superiores qualidades aos melhores preços.

Enviam-se amostras.

CARBOLINIO
para conservação de madeiras**COLTÁCO**Cola a frio para tacos de madeira
para pavimentos

Distribuidor Geral: **Fábrica Móra Férias**
ALHOS VEDROS

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação
para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS
e candidatos a
CONDUTORES



A AGENCIA MAIS
CONHECIDA NO SUL DO PAÍS
TELEFONES | Escritório 2206
Residência 2768

Faça os seus anúncios na "Voz de Loulé"

Voz Desportiva (1)**Correr pouco mas depressa****é o treino ideal para os ciclistas bem «rodados»**

Uma série de artigos sobre ciclismo por J. TORRES

Não há tabelas de treino em ciclismo

Quando um dia pediram ao famoso ciclista francês e actual director-técnico da equipa «Perla» Francis Peillier, uma ordem detreinos, o vencedor duma «Volta a França», em resposta, escreveu: Condição 1.º, 2.º e última: não há tabelas de treino em ciclismo!

Analisado o breve mas elucidativo conteudo desta resposta tão sintética, o seu significado pode ser assim definido:—Não há métodos rígidos de treino de velocipédia. Cada corredor — seja amador, independente ou profissional — deve estudar, fisicamente e tecnicamente, a maneira mais conveniente e pessoal de treinar. O linfático não adoptará a mesma técnica ou quilometragem de treinos do ciclista nervoso. Dois exemplos: Inácio Ramos e Manuel Palmeira. O velocipedista de «fundo», amigo das grandes tiradas, não se vai orientar, certamente, pelos princípios treinadores do «sprinter». O especialista da velocidade tem de alterar as suas regras ao preparar-se para uma «volta» ou para uma prova clássica de fundo, onde predominam as longas quilometragens, assim como o fundista e o estradista rolador têm de modificar os seus treinos para intervirem em provas rápidas de circuito ou americanas em pista, recheadas de lançamentos sempre velozes.

A mesma orientação se diferenciará entre o corredor que trabalha, sobretudo em serviços pesados, daquele que leva uma vida mais ociosa.

sa por praticar a modalidade quase profissionalmente, como alguns dos nossos melhores «independentes».

Os desenvolvimentos pesados podem «partir os pés»

Como as primeiras saídas em máquina com roda presa e carretos maiores (18, 20 e 22 dentes) para a *rolagem* das pernas — ou melhor, para sua flexibilidade (*souplesse*) — já foram iniciadas, certamente, no início da época (Março-Abril) pela maioria dos nossos corredores, existe agora a necessidade de se manter — em roda livre — a forma trabalhada até esta altura, mas tendo em vista a não aplicação constante das desmultiplicações pesadas (49×14 ou semelhantes) porque o uso demasiado dos «andamentos» fortes pode *partir os pés*, para aplicar a expressão usada pelos campeões. E a poucos dias de provas de longa quilometragem — Porto Lisboa, Volta a Portugal, etc. — convém alinhar com as pernas flexíveis e com boa rotação.

*(Continua)***Chá Li-Cungo**

Queira dirigir
os seus pedidos
a os agentes :

**União de Mercearias
do Algarve, Limitada**

Telefone: 22
LOULÉ

**Lagar de Azeite
e Terreno com Oliveiras
VENDE-SE EM ALTE**

Lagar de prensas hidráulicas, com 6 depósitos em ferro zinkado e restante valzilhame.

Optima instalação e bem situada.

Informações detalhadas:

Farmácia Pinto — Loulé.

**Uma fotografia
é uma lembrança**

IMORREDOIRA

para quem a possue

Na fotografia

GUERREIRO PADRE

tiram-se as mais belas
e artísticas fotografias

**LABORATÓRIO
DE ANÁLISES CLÍNICAS****Ascensão Afonso**

MÉDICO

Rua Conselheiro Bivar, 102
Telef. 366 FARO

PELICULAS

da famosa marca alemã

AGFA
ISOCHROM
VENDE A
Fotografia Guerreiro Padre
LOULÉ

Manuel Maria Andrade Ferreira

Participa a todos os seus estimados clientes e público em geral que transferiu o seu estabelecimento de fazendas para a antiga

CASA ROSAL

Rua 5 de Outubro, 55-57

LOULÉ

NOTÍCIAS PESSOAIS

É ali mesmo ao virar da esquina!

Não é numa das ruas centrais. E' na antiga Rua das Freiras. O local não importa. Os preços é que imponem e recomendam uma casa comercial. São eles os melhores agentes de propaganda e o fulcro de toda a atracção dum estabelecimento. Por isso

A Feira das Louças

não teme concorrências. O seu completo e vasto sortido, o seu enorme «stock» — que mais parece o dum armazém — são requisitos que dispensam locais para a clientela, sempre ávida de preços económicos. E ao chegarmos a preços, então, temos dito. Acabou-se a conversa e voltamos ao princípio.

É ali mesmo ao virar da esquina, depois do Tribunal! São louças de todos os géneros, para todos os gostos, aplicações e serventias e... aos montes!

Feira das Louças — de Francisco A. Ferreira. Novidades de vidaria, esmalte e alumínios, que são um verdadeiro mimo.

= Em goso de férias, encontra-se no Porto, o nosso amigo e dedicado colaborador, sr. José Ferreira Torres.

= Regressou a Loulé, após uma viagem pelo sul de Espanha, o nosso assinante sr. Silvino Seruca Carpineteiro.

= Com curta demora, esteve entre nós o nosso conterrâneo e assinante em Lisboa, sr. Vital de Barros Carrilho, funcionário da Emissora Nacional.

Nascimentos

No Hospital de Faro, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a nossa conterrânea sr. D. Célia Romero de Magalhães, esposa do nosso amigo e colaborador sr. Dr. Joaquim da Rocha Peixoto de Magalhães, professor do Liceu Nacional de Faro.

= Também no Hospital de Faro, deu à luz uma criança a sr. D. Maria Isabel Paula Ramos Cassiano, esposa do nosso amigo e prezado colaborador sr. Dr. Armando Rocheta Cassiano, distinto médico na Mina de S. Domingos.

Os nossos parabens aos pais e votos de longa vida para os recém-nascidos.

Doentes

Por motivo de uma desastrosa queda, de que resultou a fractura de algumas costelas, esteve retido no leito, o nosso conterrâneo e colaborador em Lisboa, sr. Augusto Cesar Bolotinha.

Desejamos rápidas melhorias.

FALECIMENTOS

No dia 26 do mês findo, faleceu nesta vila o sr. José Gonçalves Rocheta, de 83 anos que deixou viúva a sr.ª D. Henrique Viegas Espadinha Rocheta e era pai das senhoras D. Tereza Espadinha Rocheta Cassiano, e D. Henrique Espadinha Rocheta e do Dr. José Espadinha Rocheta, médico em Lisboa e sogro do sr. Dr. Armando Cassiano, professor do liceu de Faro e da sr.ª D. Angela Fonseca Rocheta e avô dos srs. Dr. Armando José Rocheta Cassiano, engenheiro Henrique Manuel Rocheta Cassiano e das meninas Ana Maria da Fonseca Rocheta e Maria Tereza Rocheta Cassiano.

Durante a quinzena faleceram em Loulé:

Dia 14, a sr.ª D. Maria da Conceição Farréjota, de 86 anos, viúva.

Dia 17, a sr. D. Maria do Carmo Santana, de Quarteira, de 40 anos, casada.

Dia 18, o sr. Joaquim Caetano Rosa, de 75 anos, casado, sapateiro, de Vale d'Ungel.

Dia 20, o sr. José da Luz Junior, de 49 anos, casado, carpinteiro, de Vale Formoso.

Dia 21, o sr. João de Sousa Benito Oliveira, de 93 anos, solteiro, proprietário, residente na Av. General Carmona.

A's famílias enlutadas, endereçamos as nossas sentidas condolências.

Director Geral DOS

Serviços de Urbanização

DE visita às obras de construção ao monumento a Duarte Pacheco, esteve nesta vila, na passada quinta-feira, dia 18, o sr. Eng. Manuel de Sá e Melo, ilustre Director Geral dos Serviços de Urbanização, que se fazia acompanhar do distinto escultor sr. Anjos Telxeira, encarregado dos trabalhos de gravação dos baixo-relevos.

Sua Ex.ª passou demorada revista aos trabalhos em curso, acompanhado pelos Eng. Pessanha Viegas, Director de Urbanização de Faro e Silveira Ramos, técnico da Camara e pelo Presidente e vereadores da Camara.

O ALGARVE...

este desconhecido

(Continuação da 1.ª página)

varonil do grande Infante; os delicados recortes da caprichosa costa de Lagos; a beleza natural das praias da Rocha ou de Albufeira; os panoramas rasgados que se desfrutam da Foia ou do miradouro do Caldeirão? E os recantos de Alte, a segunda aldeia mais portuguesa? E os castelos de Silves ou de Castro Marim? E a Sés de Faro e de Silves? E uma rendilhada chaminé algarvia ou uma simples mas encantadora amendoeira em flor?

Não há dúvida, o Algarve continua em maré de infelicidade e de... esquecimento, apesar de não ser como o Fiel de Guerra Junqueiro, pois paga os impostos e... os portes de correio.

«RETIRO DOS ARCOS»

Rosal & Gomes, Lda

O paraíso dos apreciadores de bons petiscos!

Abriu no passado dia 29 de Junho

Na Avenida Marçal Pacheco, 25 LOULÉ Telefone 211

Fornece comidas ao domicílio

Cerveja a copo

Especialidade em Petiscos, Mariscos, Caracóis, Iscas, Caldeiradas e todas as variedades de aceipipes

Esplendido serviço de Bar e Gelados

Seleção especial de Viños Regionais e das mais acreditadas marcas

Um bom almoço ou jantar a preços de concorrência só no

“RETIRO DOS ARCOS”

Agradece-se uma visita do Ex.º Público

Novos assinantes

PÊLOS

Tiram-se com o melhor aparelho de Diatermia

Não nascem mais. Não marca. Todos os tratamentos de Beleza de Corpo. Modernas Secções de Cabeleireiro.

Instituto de Beleza Francês

Rua Rodrigues Sampaio, 192-1.ºd.

Telef. 43509 — LISBOA

A fama não tem preço!

— Vem de longe custosamente adquirida através dos tempos.

A fama de barateiros atribuída à casa

J. Vitorino & Pedro, Lda

(Antiga loja Irmãos Cortes)

é uma certeza e uma realidade e quem a fez foi o povo.

Cada cliente desta casa é um propagandista dos seus preços sempre baratos e do seu enorme sortido composto de todas as qualidades de tecidos.

Nota: Se vir a casa cheia de clientes não deixe de entrar por isso. Há sempre um cantinho para todos.

Gráfica Louletana

Sinônimo de perfeição e bom gosto em tipografia